

PRINCÍPIOS

As estratégias e prioridades do Ibirapitanga estão ancoradas em princípios que fundamentam e operam como balizadores do seu trabalho. Definem o sentido e orientam os termos das relações que estabelece internamente e com parceiros. A busca constante pela realização destes princípios produz efeitos sobre os processos de doação, monitoramento e avaliação, estabelecimento de objetivos e metas e formas de inserção nos campos de atuação.

CONFIANÇA E AUTONOMIA

O ponto de partida para a construção das parcerias do Ibirapitanga é a confiança, entendida como prática cotidiana e construção contínua. Permeada por desafios e pelo reconhecimento das diferenças, a prática da confiança implica abrir mão de controle, fortalecendo a autonomia das organizações na tomada de decisões.

Como praticamos?

- Flexibilidade no uso dos recursos, compreendendo que a organização donatária tem condições de tomar as melhores decisões em cada momento da parceria.
- Ênfase no olhar sobre resultados e não no controle sobre os meios.
- Valorização da agência das organizações sem entender o seu trabalho como instrumento da execução da estratégia do Instituto.

PERMEABILIDADE E TRANSPARÊNCIA

Uma das maneiras mais efetivas de lidar com as assimetrias de poder inerentes às relações de financiamento é dar visibilidade aos propósitos e ações realizadas e se permitir influenciar pelas interações com parceiros. Neste sentido, o Ibirapitanga valoriza a escuta e o diálogo no desenho de suas estratégias e assume a possibilidade de rever as suas escolhas diante do contexto presente.

Como praticamos?

- A escuta a parceiros é o principal direcionador estratégico, orientando também as suas revisões.
- As informações sobre as doações são disponibilizadas publicamente, de forma simples e de fácil acesso, bem como as demonstrações financeiras. Entendemos que a atuação na esfera pública implica colocar-se numa posição passível de questionamento, fortalecendo as relações de *accountability*.

COERÊNCIA E CONSISTÊNCIA

O Ibirapitanga busca praticar internamente os princípios e valores na relação com parceiros e sociedade, procurando alinhar discurso e prática. Ao criar bases sólidas para sua estratégia, busca segui-la com firmeza, qualidade e regularidade, ainda que haja abertura à flexibilidade.

Como praticamos?

- As expectativas projetadas aos donatários orientam também a própria atuação e organização interna.
 - Acordos e diálogos são orientados pelo longo prazo.
 - O Ibirapitanga busca construir uma comunicação aberta e uma relação com seus interlocutores pautada pela previsibilidade.
-